

“Just stay calm. It will go away”

(Donald Trump sobre COVID-19 nos Estados Unidos em 10/03/20)

“This is the time to use the great fiscal power of the United States. This is not the time to be concerned about the national debt.”

(Jerome Powel, presidente do Banco Central americano – FED em 29/04/20)

Caro cliente da Foster,

O cenário atual exige cautela, e é nesse momento que nos disponibilizamos para esclarecer suas dúvidas e preocupações em relação aos seus investimentos.

O número de americanos mortos pela COVID-19 (61.005 pessoas) ultrapassou o de soldados mortos em combate na Guerra do Vietnã (57.939), sendo que essa última durou mais de 10 anos! Ao mesmo tempo, nas últimas seis semanas, 30 milhões de americanos solicitaram o seguro-desemprego, ou seja, algo como 1 em cada 5 americanos em idade economicamente ativa está sem emprego neste momento. Em perspectiva, a Grande Recessão de 2009 gerou 8,7 milhões de demissões e, desde então, aproximadamente 22.4 milhões de empregos haviam sido criados até o início deste ano. Essa é uma conjuntura econômica e social sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial.

E se dissermos para você que, mesmo diante dos fatos acima, os dois principais índices de ações americanas, o S&P500 e o Nasdaq, sobem 13,7% e 15,8% no mês de abril, respectivamente? Em adicional, e se dissermos que nos últimos 12 meses o índice Nasdaq acumula uma rentabilidade de 10,1%, enquanto o S&P500 apresenta uma queda de apenas -0,2% no período? Parece incoerente, mas são dados reais. Por esse motivo, sempre recomendamos aos nossos clientes evitar fazer alterações drásticas e repentinas em seus portfólios baseando-se em notícias quando estas já foram, em algum grau, antecipadas pelos investidores institucionais.

Nas últimas semanas os mercados acionários local e internacional vem apresentando uma performance positiva suportada por dois pilares: (i) a queda do ritmo de crescimento do número de novos casos confirmados de COVID-19 nas principais economias do mundo e (ii) o aumento no volume de recursos financeiros liberados pelos Governos e seus respectivos Bancos Centrais.

No Brasil, apesar do Ibovespa apresentar uma alta de 13,9% no mês e de 30,83% desde a mínima recente no dia 23/03, observamos com pragmatismo e serenidade o enfraquecimento político do presidente Jair Bolsonaro.

O governo iniciou conversas com os partidos do centrão (PP, PSD, DEM, PL e PR) para montar uma base mínima de apoio no Congresso. Como se sabe, o Procurador Geral da República (PGR), Augusto Aras, solicitou ao STF a abertura de um processo de investigação com base nas denúncias contra Bolsonaro apresentadas por Sérgio Moro. O processo caiu na mão do decano Celso de Mello, conhecido por ser o ministro do STF que mais critica o governo Bolsonaro. Celso de Mello se aposentará compulsoriamente em novembro, o que pode estimulá-lo a dar agilidade ao processo.

Caso o ministro entenda que há evidências de que Bolsonaro cometeu crimes, o procurador geral da união, Augusto Aras, poderá denunciar o presidente. Se decidir ir em frente, Aras encaminhará o processo à Câmara de Deputados e, de lá, irá direto a plenário. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, não poderá segurá-lo. Se 2/3 dos deputados federais decidirem que o STF deve proceder o julgamento contra o presidente, Bolsonaro será afastado do cargo pelo prazo máximo de 180 dias.

Diante de tantas incertezas, reforçamos a importância de dedicar tempo para conversar com o seu assessor e entender os benefícios que o nosso processo de investimento sugerido fornece nesses momentos de maior incerteza com diversificação em diferentes tipos de estratégias em ativos locais e internacionais.

Um grande abraço,

Equipe Foster